

NEUROERGONOMIA: UMA SOLUÇÃO SAUDÁVEL PARA EVITAR O ESGOTAMENTO FÍSICO-MENTAL DA FORÇA LABORAL ODS (3 e 9)

Thamyres Agostinho Ferreira dos Santos (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Cátia Machado Correia Bittencourt (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Edson de Souza Henrique (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Francine Vilara Galvão (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Gislaine Aparecida Rodrigues Claro (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Luis Alberto Marques de Oliveira (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Cleiton José Benedito Villarta (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Roque Antônio de Moura (Faculdade Senai de Taubaté/SP)

A indústria é a espinha dorsal da economia de uma nação. Com o advento da era digital, novas tecnologias, processos produtivos flexíveis e autossustentáveis transitam entre o mundo virtual e físico. Produtos e serviços personalizados podem ser obtidos com a interação entre humanos e máquinas com responsabilidades divididas. As máquinas atuam nos processos monótonos e os humanos na tomada de decisões e resoluções de situações inesperadas. Contudo, o limite da carga de trabalho cognitivo humano geralmente é extrapolado, aliás, uma das principais causas do incômodo por estresse e fadiga mental. Pouco conhecida e divulgada, a neuroergonomia que combina as palavras neurociência e ergonomia é um dos recursos úteis para minimizar o esgotamento físico-mental. A neuroergonomia estuda a função cerebral humana em relação ao desempenho comportamental no trabalho, situações de estresse, desconforto e como uma má postura impactam no desempenho, qualidade e na produtividade. O objetivo desta pesquisa é avaliar os princípios neuroergonômicos que afetam o cognitivo e o comportamento humano por meio das medições de temperatura corporal e posterior análises computacionais e *software* especializados que captam e analisam os bioassinais, como por exemplo, usando um termômetro, câmera e sensores digitais para avaliar o nível de atenção e comprometimento nas diferentes fases da atividade laboral. A metodologia adotada encontrou em plataformas como *Scopus* e *Scielo*, estudos vinculados ao tema, que embora ainda inicial, apontaram que a neuroergonomia é um dos mais importantes recursos para combater o esgotamento físico e mental. Como resultado, as medidas psicofisiológicas ajudam na redução do nível de estresse, fadiga e aumentam a percepção de qualidade de vida no trabalho. Foram analisados 19 (dezenove) medições usando testes de hipóteses ($p < 0,05$). Conclui-se que esta pesquisa ainda em andamento obteve *neurofeedbacks* que ajudam e contribuem para a divulgação da neuroergonomia e sua compreensão na relação entre carga de trabalho físico-mental e saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Carga de trabalho; Neurociência; Neuroergonomia; Saúde física e mental do trabalhador.